

Resultados de Unidades de Observação de Linhagens de Soja da Embrapa Trigo, Safra 2007/08

Adão Acosta¹

Luiz Eichelberger²

Paulo Fernando Bertagnoli²

Sergio Roberto Dotto³

Paulo Ernani Peres Ferreira⁴

Orozimbo Silveira Carvalho¹

Francisco Tenório Falcão Pereira¹

Oswaldo Vasconcellos Vieira⁴

Introdução

A conjugação de aspectos de experimentação, observação e validação é essencial quando busca-se critérios

¹ Eng. Agôn., Embrapa Transferência de Tecnologia, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: adao@cnpt.embrapa.br; orozimbo@cnpt.embrapa.br; chico@cnpt.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: luizei@cnpt.embrapa.br; bertag@cnpt.embrapa.br

³ Eng. Agrôn., Fundação Pró-Sementes, Passo Fundo, RS. E-mail: srdotto@fundacaoprosementes.com.br

⁴ Eng. Agrôn., Analista da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: ferreira@cnpt.embrapa.br; osvaldo@cnpt.embrapa.br

complementares visando o adequado posicionamento de novas cultivares, além dos dados de ensaios.

Unidades de observação (UOs) possibilitam, em situações de parcelões, a avaliação do desempenho de linhagens promissoras e de novas cultivares, comparadas com cultivares e práticas de manejo comumente adotadas por agricultores, além de obter informações técnicas em condições reais do ambiente de cultivo.

Este trabalho, executado pela Embrapa Trigo, Embrapa Transferência de Tecnologia e Fundação Pró-Sementes, relata os resultados de UOs, quanto ao rendimento de grãos de linhagens e cultivares de soja no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Método

Foram avaliadas UOs em oito locais: Cachoeira do Sul, Passo Fundo e Santo Augusto, no Rio Grande do Sul; Guarapuava, Cascavel e Campo Mourão, no Paraná; Taquarivaí e Guaíra, em São Paulo.

Foram avaliadas, em parcelões, três linhagens, uma cultivar de soja transgênica em pré-lançamento, BRS Taura RR, e as cultivares comerciais BRS 243 RR, BRS 246 RR, BRS 255 RR e BRS Charrua RR.

Os parcelões consistiram de 10 linhas de 10 m e foram estabelecidos utilizando-se semeadora de parcelas. A

densidade de semeadura, população de plantas e datas de semeadura e colheita estão descritas na Tabela 1.

A adubação de base foi realizada de acordo com a análise química do solo em cada local. O controle de doenças, pragas e plantas daninhas seguiu as indicações técnicas para a cultura.

Após a colheita dos parcelões, foi determinado o rendimento de grãos das cultivares e linhagens, nos diferentes locais, sendo a umidade ajustada para 13%. Em Passo Fundo, Santo Augusto e Campo Mourão, onde havia variação de população de plantas e épocas de semeadura, foram utilizados os resultados da parcela de melhor rendimento, para cada cultivar.

Os locais e as cultivares e linhagens, em cada local, foram definidos como sendo superiores, dentro da média e inferiores quando o rendimento de grãos tenha superado a média, acrescida de um desvio padrão, permanecido entre os desvios, ou subtraída de um desvio padrão, respectivamente.

Resultados

Na Tabela 2, observa-se que o rendimento de grãos das UOs foi maior no Paraná, notadamente em Cascavel e Campo Mourão. Nesta safra, locais de menor rendimento predominaram no Rio Grande do Sul, particularmente Passo Fundo.

Na média dos locais, linhagens e cultivares tiveram rendimento de grãos semelhante, em torno de 3.300 kg/ha, indicando continuidade na oferta de linhagens de soja promissoras para lançamento comercial.

O rendimento das cultivares, porém, oscilou dentro de cada local. A BRS 246 foi superior em Cachoeira do Sul (RS) e, de maneira geral, no Rio Grande do Sul, foi a cultivar mais produtiva. Foram superiores em São Paulo a BRS 243, em Guaíba e a BRS Charrua, em Taquarivaí. No entanto, ambas cultivares também demonstraram rendimento considerado inferior às demais em outros locais, principalmente a BRS Charrua. No Paraná, as cultivares tiveram comportamento semelhante dentro de cada local, exceto BRS Taura, que foi inferior em Cascavel, porém dentro da média nos demais locais desse e dos outros estados.

As linhagens em observação também oscilaram de acordo com os locais. No Rio Grande do Sul destacaram-se a PF 015074, em Cachoeira do Sul, a PF 0236140, em Santo Augusto e a PF 015122, em Passo Fundo. No entanto, a melhor linhagem em Santo Augusto apresentou rendimento inferior em Cachoeira do Sul, juntamente com a PF 015328, e em Passo Fundo. No Paraná e em São Paulo, as linhagens consideradas superiores foram a PF 015074, em Guarapuava, a PF 015328, em Campo Mourão, a PF 015122, em Taquarivaí e a PF 0236140, em Guaíba. A linhagem PF 015122 foi inferior em Guaíba.

Tabela 1. Informações e datas de semeadura e colheita das unidades de observação de soja, safra 2007/08.

Local	População (plantas/ha)	Data da semeadura	Data da colheita
Cachoeira do Sul	250.000	21/11/07	03 a 15/04/08
Passo Fundo	200.000 a		
	300.000	25/10/07	08 a 23/04/08
Santo Augusto	200.000 a		
	300.000	15/11/07	18/03/08 a 04/04/08
Guarapuava	200.000	22/11/07	08 a 30/04/08
Cascavel	320.000	05/11/07	07/04/08
Campo Mourão	200.000 a		
	300.000	13/11/07	15 a 25/03/08
Taquarivaí	200.000	27/11/07	05/04/08
Guairá	320.000	09/11/07	28/03/08

Tabela 2 . Médias do rendimento de grãos das unidades de observação em função de locais e cultivares.

Cultivar	Cachoeira do Sul	Santo Augusto	Passo Fundo	Guara- puava	Casca- vel	Campo Mourão	Taqua- rivaí	Guaíra	Média	Desvio padrão
BRS 243 RR	2.691	2.429	2.011	3.077	4.346	4.432	3.518 ²	3.679 ¹	3.272	878
BRS 246 RR	3.159 ¹	2.600	2.328	3.277	4.475	4.454	4.190	3.225	3.463	823
BRS 255 RR	2.646	2.495	2.253	3.681	4.510	4.250	3.800	3.069	3.338	843
BRS Charrua RR	2.726	1.877 ²	2.238	2.987 ²	4.458	3.885 ²	4.324 ¹	2.984	3.320	938
BRS Taura RR	2.546	2.858	2.326	3.571	4.003 ²	4.413	3.585	2.977	3.284	727
PF 015122	2.592	2.350	2.685 ¹	3.292	4.228	4.690	4.557 ¹	2.823 ²	3.402	948
PF 015074	3.074 ¹	2.235	1.912 ²	3.999 ¹	4.347	4.518	3.943	3.081	3.388	969
PF 015328	2.278 ²	2.871	2.227	3.061	4.506	4.966 ¹	3.828	3.258	3.374	993
PF 0236140	2.148 ²	3.284 ¹	1.941 ²	3.493	4.229	4.697	3.480	3.702 ¹	3.371	939
Média	2.651	2.555	2.213 ²	3.382	4.344 ¹	4.478 ¹	3.913	3.199	3.341	847
Desvio padrão	326	410	238	333	168	304	376	307	-	-

¹ Valores superiores a média, acrescido o desvio-padrão nas colunas para cultivares e linhagens e na linha da média para locais.

² Valores inferiores a média, subtraído o desvio-padrão nas colunas para cultivares e linhagens e na linha da média para locais.